



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
VIDEO CONFERÊNCIA ITALIA/BRASIL



PARAMENTOS SAGRADOS



SORAYA COPPOLA
Prof.ssa EBA/UFMG

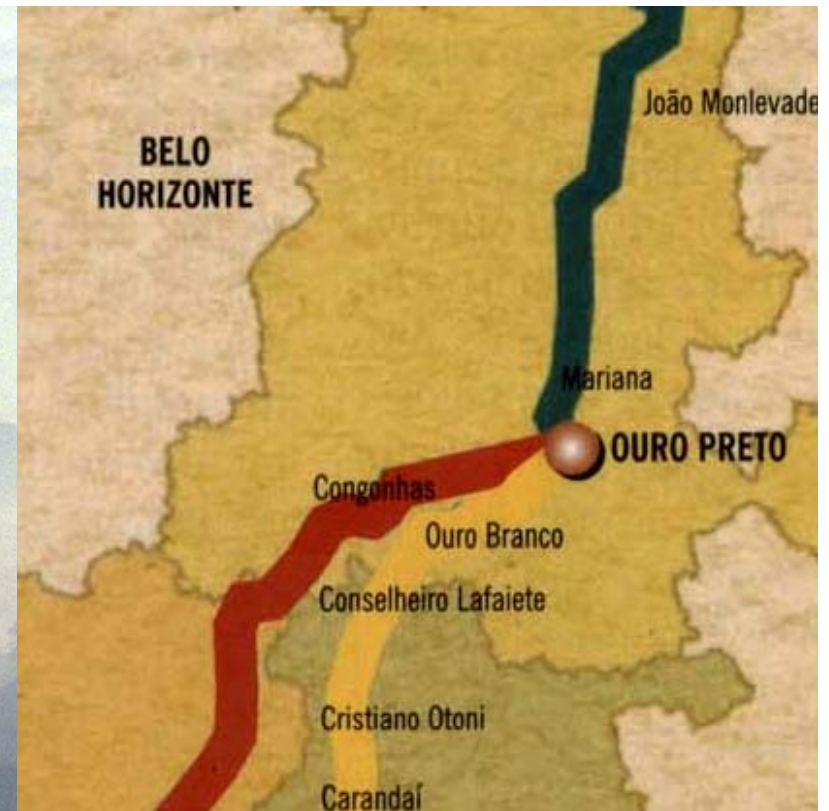


NOS CAMINHOS DO SAGRADO:
CONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO COMO CONSERVAÇÃO
DOS ACERVOS TÊXTEIS ARQUIDIOCESANOS DE MARIANA E
SÃO LUIS.

OBJETO PRIMORDIAL DE ESTUDO

As tipologias têxteis utilizadas no enxoval eclesiástico (seus usos específicos e diversificados), seu comércio e circulação no Brasil entre 1750 e 1816.

➤ Tendo os resultados sobre o acervo têxtil do Museu Arquidiocesano de Arte Sacra de Mariana/MG, propomos um confronto destes dados com o acervo da Arquidiocese de São Luiz do Maranhão/MA, sendo os resultados aferidos em comparação a importantes coleções têxteis internacionais;



Análise Estilística dos Paramentos do MAAS de Mariana

Os Tecidos



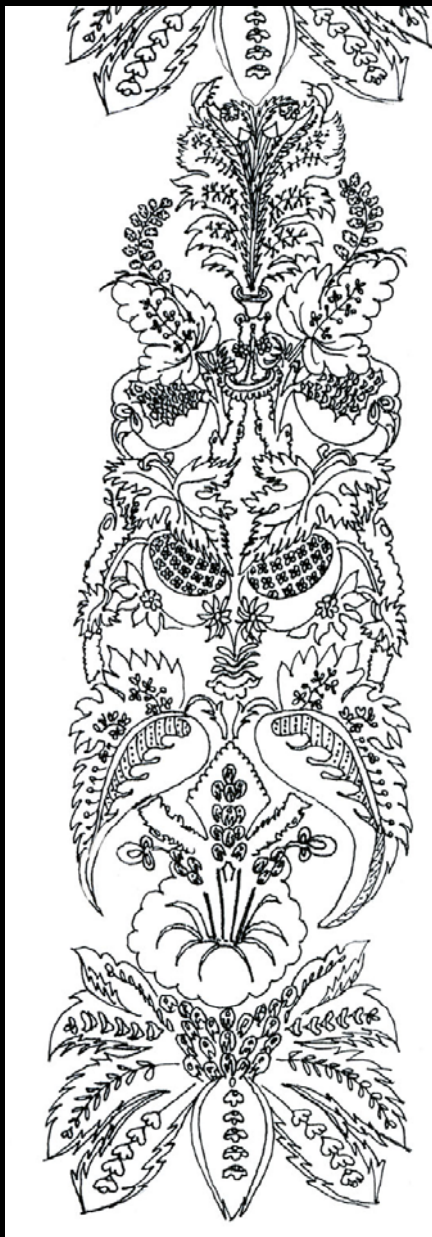
Lisos, damascos e bordados



Brocados antigos: século XVII/ XVIII



Brocados diversos:
século XVIII/XIX



Adamascado do MAASM

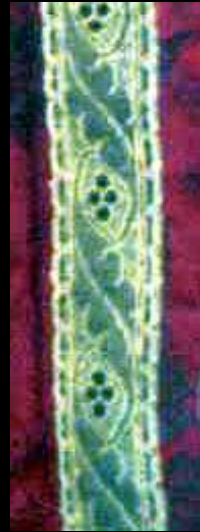


Bico-de-papagaio e bromélias

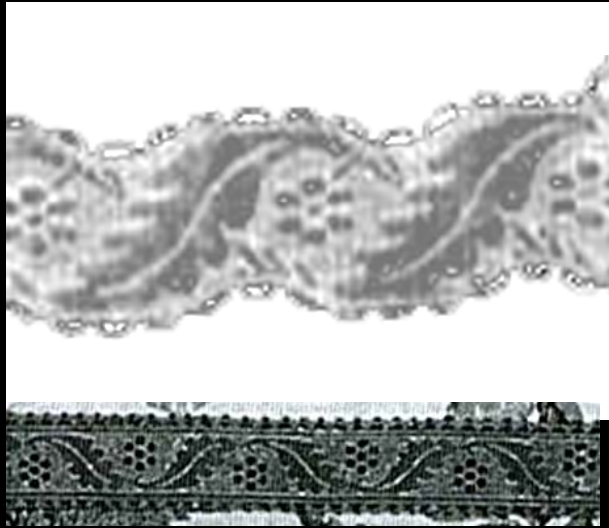


A Romã

Os Galões e franjas



1



2



1



2



FIGURA 23 – Franjas do acervo do MAAS



1



2

Galões do MAAS (1) e Galões dos paramentos do acervo do Palazzo Pitti (2)
FONTE: Catalogo "I paramenti sacri della Cappella Palatina di Palazzo Pitti, 1988

PROPOSTA:

- Sistematização do estudo e catalogação de objetos têxteis, visando seu conhecimento real, sua valorização e sua justa preservação, passando pelo crivo dos diversos métodos e metodologias aplicados em alguns museus internacionais;



METODOLOGIA

- Construção de processos de investigações coordenados, por análises de diferentes áreas de conhecimento que têm como base de pesquisa os objetos tridimensionais;
- Realização de análises científicas avançadas no Laboratório de Ciência da Conservação - LACICOR/UFMG, sob a orientação do prof. Dott. Luiz Souza e participação da química Dott.ssa Isolda Maria Mendes;

PRODUTO

- Criação de um banco de dados do acervo da Arquidiocese de São Luis do Maranhão;
- Criação de um bancos de dados das análises científicas das amostras que poderá ser utilizado por conservadores, restauradores e pesquisadores interessados na comparação dos acervos brasileiros entre si e ou com acervos internacionais.



ABORDAGENS TEÓRICAS

1. Estudos e Análises Históricas

- A questão dos tecidos como produtos proto-industrias e industriais;
- Os processo de produção e a questão da mecanicidade;
- História dos tecidos em Portugal;
- A questão da circulação dos tecidos e do conhecimento técnico em sua produção;
- Os tecidos no Brasil;

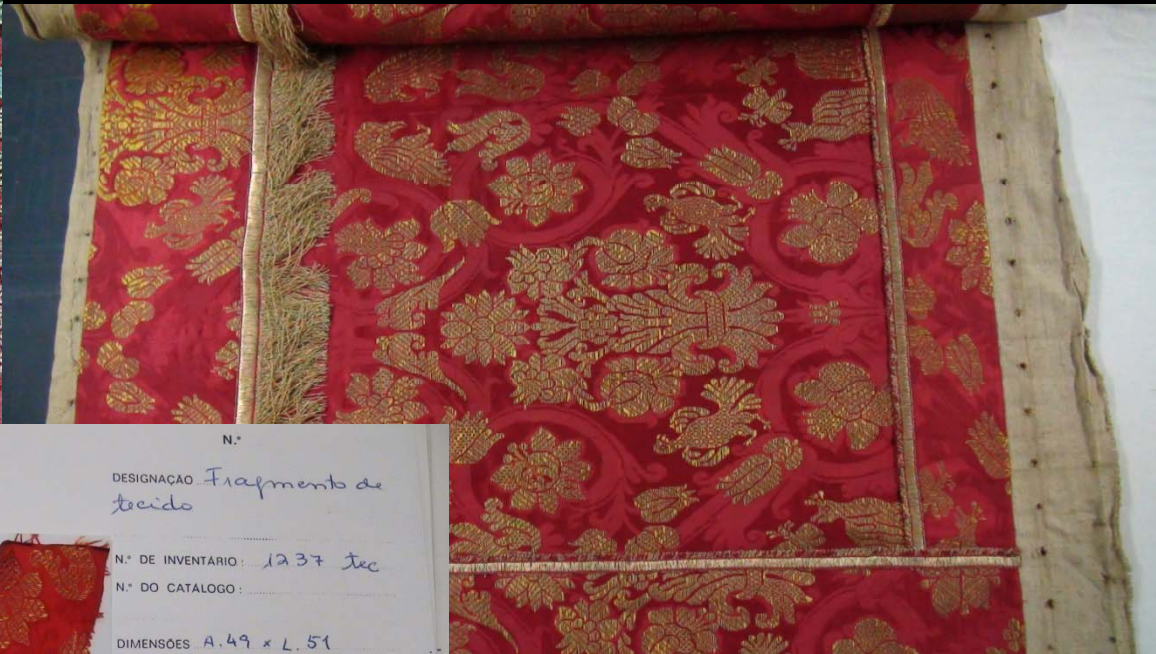
2. Procedimentos metodológicos do estudo dos objetos têxteis

- Inventário e documentação do acervo (análises organolépticas dos objetos têxteis e análise formal e estilística dos tecidos);
- Análises científicas avançadas.

1. ESTUDOS E ANÁLISES HISTÓRICAS



Tecido de conjunto de paramentos do acervo do Museu Arquidiocesano de Mariana.



N.º

DESIGNAÇÃO *Fragmento de tecido*

N.º DE INVENTÁRIO: *1237 tec*

N.º DO CATALOGO:

DIMENSÕES *A.49 x L.51*

PESO

COLOCAÇÃO

OBSERVAÇÕES
*atipicamente lido Dr. M.ª José Henriques
"tecido Parado de Modica"*

FOTOGRAFIA DE *Giaco Lima*

NEGATIVO N.º *Rob 575*

CAIXA N.º *Ft 19*

TIRADA EM *Mai 1996*

Tecido de fragmentos e frontal de altar do acervo do Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, Portugal

OBJETO		LOCALIZAÇÃO		
ACERVO MUSEU ARQUIDIOCESANO DE ARTE SACRA		MARIANA/MG, RUA FREI DURÃO, 49		
FOTO DO OBJETO:		PROPRIETÁRIO: ARQUIDIOCESE DE MARIANA		
		<p>Casula e estola confeccionada em tecido brocado de seda amarela, lançado com fio metálico dourado, com motivo decorativo fitomórfico de grandes flores e folhas, estilizadas, datado entre o final do século XVIII e início do XIX.</p> <p>Casula confeccionada em modelo romano, com gola em "V" e guarnição de galões que se colocam sobre as costuras de corte, formando colunas na frente e nas costas. Estola com guarnição de mesmo galão e franjas de fios metálicos dourados com três cruzeiros.</p>		
RESPONSÁVEL IMEDIATO: MARIA DA CONCEIÇÃO FERNANDES BRITO		ACONDICIONAMENTO: NÃO		
DIRETOR DO MUSEU: MONSENHOR FLÁVIO C. RODRIGUES		SALA DE INDUMENTÁRIA: Encontra-se 1 casula, 1 estola e 1 manipulo.		
IDENTIFICAÇÃO				
OBJETO: Casula e Estola		NÚMERO: FICHAS 28 e 70		
TIPO: Paramento Sacerdotal		NÚMERO ANTERIOR: Não identificado		
SUBCLASSE: Veste Litúrgica		ORIGEM: Desconhecida		
CLASSE: Artes Visuais		PROCEDÊNCIA: Desconhecida		
ÉPOCA: SÉCULO XVIII/XIX		MODO DE AQUISIÇÃO: Desconhecido		
AUTORIA: Desconhecida		DATA: Desconhecida		
MATERIAL/TÉCNICA: Tecido brocado lançado de seda e fio metálico dourado com apliques de galões e franjas		SITUAÇÃO: Mau		
DOC. FOTO	PROTEÇÃO	CONDIÇÕES DE SEGURANÇA	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	DIMENSÕES
	PROTEÇÃO LEGAL	ÓTIMA:	EXCELENTE:	CASULA:
Nº.: 128				
FILME: 07	TOMBAMENTO:	BOA:	BOM:	1,40 m x 71 cm
NEGATIVO:	FEDERAL X	RAZOÁVEL: X	REGULAR:	ESTOLA:
FOTÓGRAFO: SORAYA COPPOLA	TOMB. EM CONJUNTO X	RUIM:	MAU: X	2,20 m x 15 cm
DATA: 01/10/02	INVENTARIADA: NÃO	PÉSSIMA:	PÉSSIMO:	
PROCEDIMENTO E RESULTADOS				
ANÁLISE DOS MATERIAIS: ORGANOLÉPTICA				
QUALIFICAÇÃO DO OBJETO: SINGULAR., RESTAURAÇÃO PARA EXPOSIÇÃO E ACONDICIONAMENTO				

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO ESTUDO DOS OBJETOS TÊXTEIS

2.1. INVENTÁRIO E DOCUMENTAÇÃO DO ACERVO

- Elaboração de ficha técnica;
- Registro fotográfico;
- Identificação das peças;
- Identificação de seu material constitutivo;
- Identificação dos tipos de apliques;
- Identificação da cor;
- Análise formal e estilística dos tecidos e galões;
- Avaliação do estado de conservação.

Ficha técnica (Acervo do Museu Arquidiocesano de Mariana).

Fonte: Coppola, 2006.

ACERVO DO MUSEU ARQUIDIOCESANO DE MARIANA

OBJETO	QUANT
Dalmáticas	39
Estolas	39
Casulas	44
Pluviais	24
Clipeus	6
Véus de cálice	17
Véu de ombros	3
Frontal	6
Tecido	2
Meias	9
Capas	2
Capa c/ murça	1
Luvas	6
Chapéus	2
Mitras	7
Aplique de cruz	1
Aplique de cruz	1
Reposteiro	1
Sebasto	3

OBJETO	QUANT
Sitial	5
Sanefa	7
Vestes Santo	7
Solidéu	6
Barrete	4
Mantos	2
Bolsa de corporal	1
Pingentes	13
Capa ostensório	1
Capa cálice	1
Caixinha	1
Canhão de luva	2
Capas de mitras	2
Umbela	1
Pálio	1
Túnicas	2
Galões	3
Corporal	1
TOTAL	272

Inventário do Acervo Têxtil - MHAM

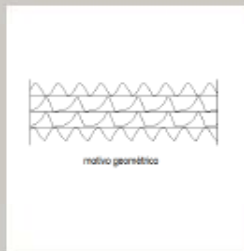
IDENTIFICAÇÃO

Foto		Origem	Não identificada
		Procedência	Arquidiocese
		Aquisição	Contrato
		Doação	Não identificada.
		Proteção Legal	Ausente
		Marcas e Inscrições	
		Outros	
Designação	Casula Vermelha		
Número	01		
Nº Arquivo	M1G2		

CARACTERIZAÇÃO

Medidas	Não identificadas
Materiais/Técnicas Tecido	Damasco
Descrição dos Tecidos	Damasco vermelho. Forro em sarja de linho da cor bege.
Materiais/Técnicas Adorno/elemento	Retroz de seda
Descrição dos Adornos e Elementos	Retroz de seda bege
Estado de Conserv.	Bom
Descrição do Estado de Conservação	Sujidades, furos e oxidação. Passou por reforma, provavelmente o galão foi trocado.

MAPEAMENTO



Ficha técnica (Acervo da Arquidiocese de São Luís do Maranhão).

ACERVO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO LUIS DO MARANHÃO

OBJETO	QUANT
Dalmáticas	37
Estolas	50
Casulas	48
Pluviais	13
Clipeus	0
Véus de cálice	20
Véu de ombros	11
Frontal	2
Tecido	0
Meias	8
Capas	1
Capa c/ murça	1
Luvas	11
Chapéus	0
Mitras	17
Faixa	7
Frontão	2
Murça	4
Paramento parede	1

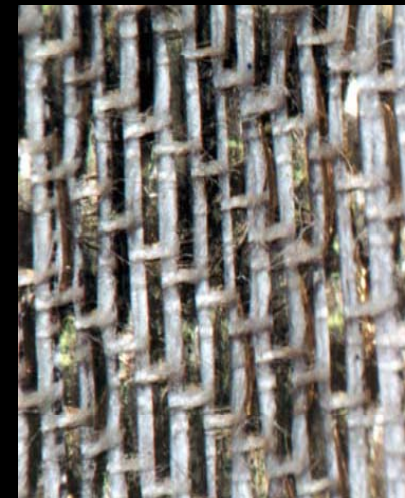
OBJETO	QUANT
Véu de Sacrario	2
Capuz	1
Sapato	12
Solidéu	4
Barrete	2
Estandarte	1
Bolsa de corporal	16
Alva	1
Almofada	2
Capa cálice	0
Caixinha	0
Canhão de luva	1
Capas de mitras	0
Umbela	0
Pálio	4
Túnicas	3
Galões	0
Corporal	0
TOTAL	282

2.2. ANÁLISES CIENTÍFICAS AVANÇADAS

MICROSCOPIA ÓTICA

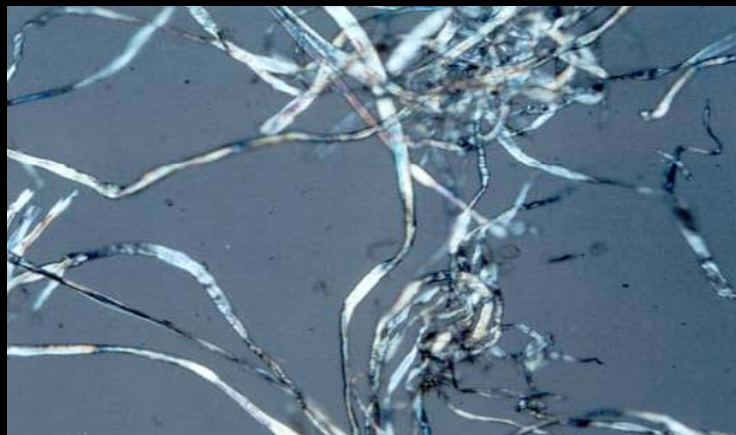
- Identificação de fibras (estrutura e cor)

Nossa Senhora das Dores, Museu Arquidiocesano de Mariana.
Detalhe do tecido da veste.
Macrofotografia.



LONGITUDINAL

Fibras separadas, aplanadas e em forma de cinta com freqüentes retorcimentos que às vezes muda de direção. Os extremos são arredondados e a base irregular, rasgada.



Microfotografia

TRANSVERSAL

Fibras alargadas, aplanadas ou em forma de feijão, com o núcleo paralelo à direção mais larga.



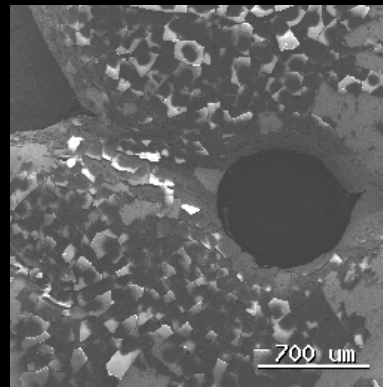
Microfotografia

MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA

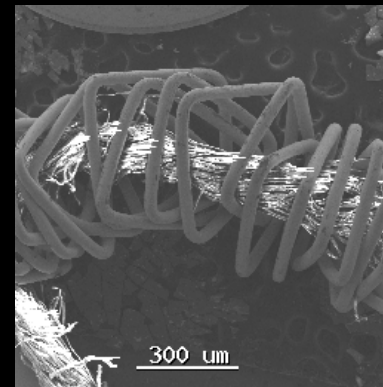
- Investigar a deterioração dos tecidos (examinar a superfície)

Esta análise nos apresentar resultados significativos, como a definição qualitativa da morfologia e topografia da amostra.

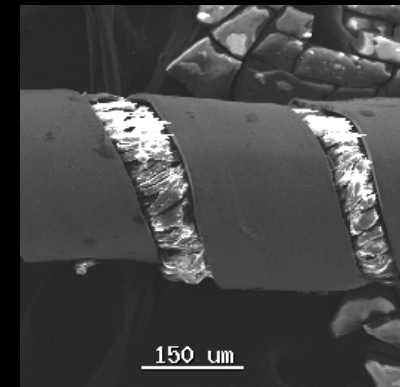
Ex: Estudo dos fios e apliques metálicos, freqüentes nos objetos têxteis.



Amostra 1374T – B – Flor verde
Nossa Senhora das Dores, Museu
Arquidiocesano de Mariana.



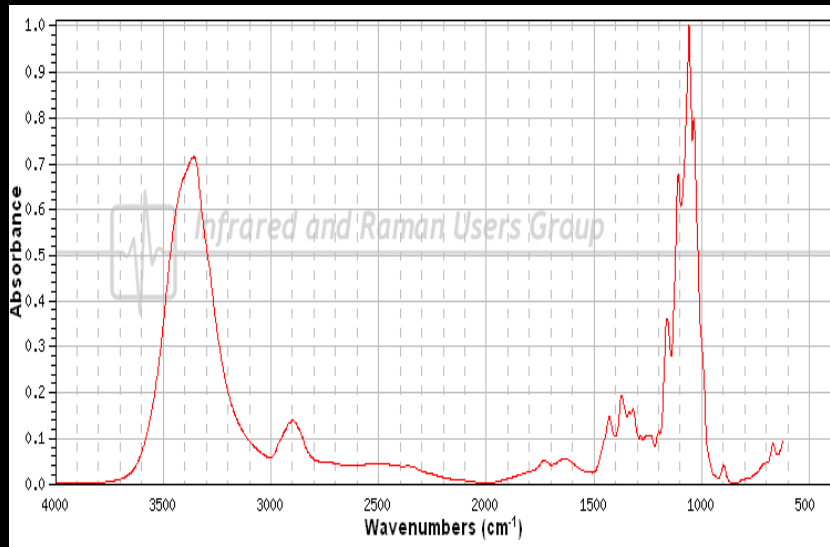
Amostra 1375T – A – Fio
Nossa Senhora das Dores, Museu
Arquidiocesano de Mariana.



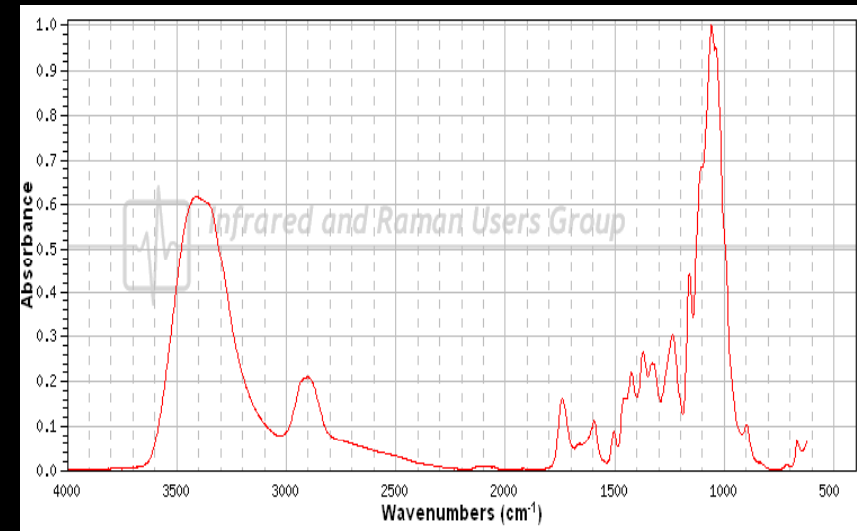
Amostra 1381T – Fio da renda
interno à lâmina.
Nossa Senhora das Dores,
Museu Arquidiocesano de
Mariana.

ESPECTROSCÓPIA NO INFRAVERMELHO

- Caracterização de fibras naturais e sintéticas (identificação de componentes orgânicos e inorgânicos).



(a)

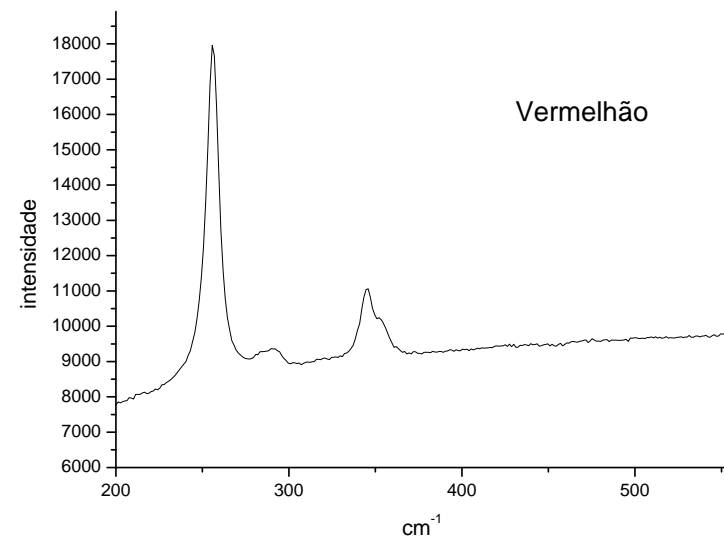
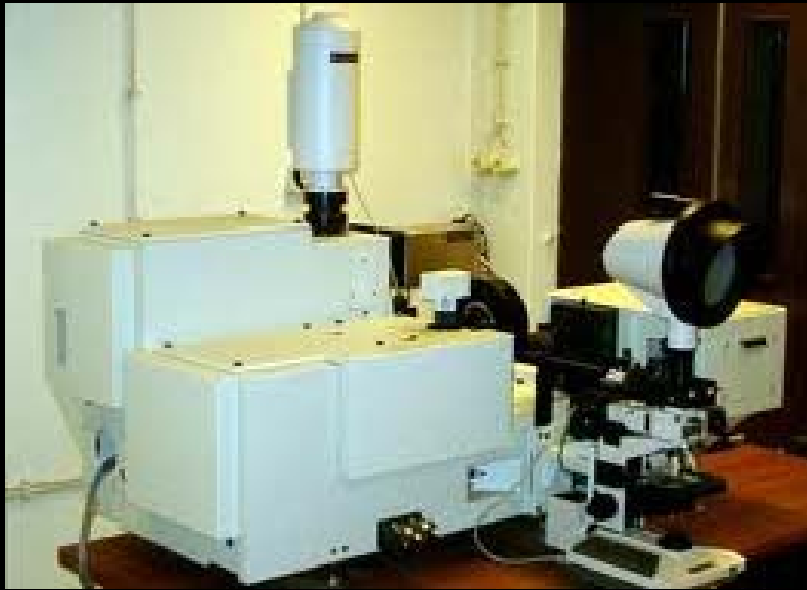


(b)

Espectro de fibras (a) Linho e (b) Juta – Banco de dados IRUG
(Fonte: Arquivo da Dott.ssa Isolda Maria Mendes)

ESPECTROCOSPIA RAMAN

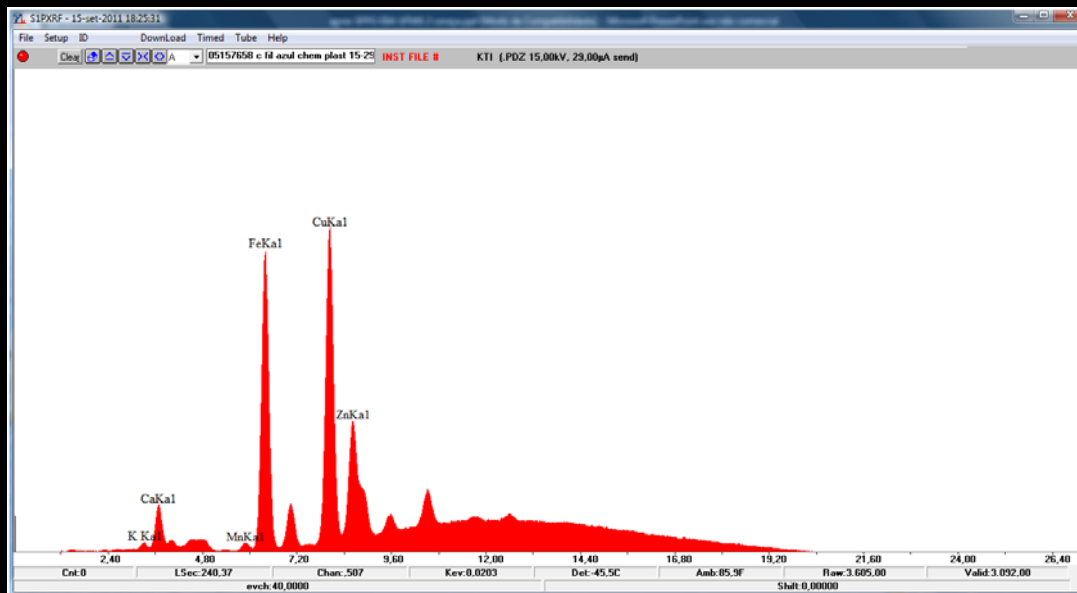
- Complementar à Espectroscopia no infravermelho
- Identificação de fibras e análise dos corantes e pigmentos



Espectro de Raman do pigmento vermelhão encontrado em fibras de livro do século XVIII (Fonte: Arquivo da Dott.ssa Isolda Maria Mendes)

ESPECTROSCÓPIA DE FLUORESCÊNCIA DE RAIOS-X

➤ Identificação de pigmentos, mordentes e fibras



Fonte: Arquivo da Dott.ssa Isolda Maria Mendes



Fonte: Arquivo da Dott.ssa Isolda Maria Mendes

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Nenhum método de exame pode ser absoluto nem determinar por si só a natureza, composição e estrutura do objeto;
- O exame científico não é um fim em si mesmo, mas permite adquirir dados para posterior análise;
- É a colaboração entre os diversos especialistas das diferentes disciplinas que tornará proveitoso o exame científico dos objetos de interesse cultural.